



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

CÍCERO GONÇALVES DE MENESES

**EDUCAÇÃO INTEGRAL NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
REFLEXÕES FORMATIVAS A PARTIR DO CURRÍCULO DOS CURSOS
TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DA EEEP RAIMUNDO SARAIVA
COELHO, EM JUAZEIRO DO NORTE CEARÁ.**

SALGUEIRO-PE

2026

CÍCERO GONÇALVES DE MENESES

**EDUCAÇÃO INTEGRAL NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
REFLEXÕES FORMATIVAS A PARTIR DO CURRÍCULO DOS CURSOS
TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DA EEEP RAIMUNDO SARAIVA
COELHO, EM JUAZEIRO DO NORTE CEARÁ.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a conclusão do curso de Especialização na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Me. Jailson Ferreira da Silva.

SALGUEIRO-PE

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

d0 de Meneses, Cícero Gonçalves.

EDUCAÇÃO INTEGRAL NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
REFLEXÕES FORMATIVAS A PARTIR DO CURRÍCULO DOS CURSOS TÉCNICOS
INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DA EEEP RAIMUNDO SARAIVA COELHO, EM
JUAZEIRO DO NORTE CEARÁ. / Cícero Gonçalves de Meneses. - Salgueiro, 2026.
35 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação
Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, 2026.

Orientação: Prof. Msc. JAILSON FERREIRA DA SILVA.

1. Educação Profissional. 2. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. 3.
EDUCAÇÃO INTEGRAL. 4. CURRÍCULO ESCOLAR. 5. PESQUISA
AUTOBIOGRÁFICA. I. Título.

CDD 370.113

Gerado automaticamente pelo sistema Geficat, mediante dados fornecidos pelo(a) autor(a)



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALQUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

CÍCERO GONÇALVES DE MENESES

Relatório de Formação apresentado ao curso Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do IF Sertão PE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: 12/03/2026.

NOTA: 85.0

BANCA EXAMINADORA

Prof. Orientador Me. Jailson ferreira da Silva
Instituição: IFSertãoPE

Profa. Dra. Eliatania Clementino Costa
Instituição: IFSertãoPE

Prof. Me. Edimir Xavier Leal Ferraz
Instituição: IFSertãoPE

SALGUEIRO-PE

2026

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus estimados professores, aos tutores e a todas e todos cursistas dessa especialização. Pois, ambos foram de fundamental importância para o meu processo de ensino e aprendizagem. Desta forma, a formação continuada se tornou mais rica e produtiva. E, assim, me torno mais apto em meu fazer docente e em minhas práticas pedagógicas.

AGRADECIMENTO

Eu agradeço a Deus, ao grande criador do Universo, e ao seu Filho Jesus Cristo, por ter me dado à oportunidade de estar cursando essa Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do If sertão Pernambucano. Agradeço aos meus professores, professoras e aos tutores pelas contribuições deles para o meu processo de ensino e aprendizagem. Além disso, gratidão aos meus pais, por todo o incentivo oferecido a mim, para que eu pudesse concluir essa especialização.

Epígrafe

O trabalho como princípio educativo se manifesta na capacidade humana de transformar a natureza para satisfazer suas necessidades, moldando a si mesmo nesse processo. Saviani (2007)

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo, investigar a Educação Integral na Educação Profissional e Tecnológica, realizando uma análise no currículo dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, da EEEP Raimundo Saraiva Coelho, em Juazeiro Do Norte-CE. Para a análise acerca do conceito de Educação Integral nos cursos técnicos da escola supracitada, se propõe estudar documento como o Projeto Político Pedagógico (PPP), e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). Além disso, serão consultados autores que versam acerca do currículo escolar e da sua importância para as práticas pedagógicas e para a sua execução no território da sala de aula. Abordaremos ainda os conceitos fundamentais a existência, de um currículo escolar de um curso na Educação Profissional e Tecnológica. Tais como: De omnilateralidade, politecnia, o trabalho como princípio educativo e a educação integral. As reflexões realizadas no trabalho indicam que o currículo escolar na EPT deve preparar os educandos para que sejam protagonistas do seu processo de ensino e aprendizagem, sujeitos com uma visão emancipatória, crítica e reflexiva e agentes para a transformação da sociedade na qual estão inseridos.

Palavras-chave: Educação profissional e tecnológica, currículo escolar, pesquisa autobiográfica.

ABSTRACT

This work aims to investigate the concept of Integral Education in Professional and Technological Education, conducting formative reflections based on the school curriculum of the integrated technical courses at the EEEP RAIMUNDO SARAIVA COELHO school in Juazeiro do Norte, Ceará, Brazil. To analyze the concept of Integral Education in the technical courses of the aforementioned school, we propose to study documents such as the Political Pedagogical Project (PPP) and the Pedagogical Course Projects (PPCs). In addition, we will consult authors who discuss the school curriculum and its importance for pedagogical practices and its implementation in the classroom. We will also address the fundamental concepts for the existence of a school curriculum for a course in Professional and Technological Education, such as: omnilaterality, polytechnics, work as an educational principle, and integral education. The reflections made in this work indicate that the school curriculum in vocational and technological education should prepare students to be protagonists in their teaching and learning process, subjects with an emancipatory, critical and reflective vision, and agents for the transformation of the society in which they are embedded.

Keywords: Vocational and Technological Education, school curriculum, autobiographical research

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Foto ilustrativa da EEEP Raimundo Saraiva Coelho

Figura 2- Ilustração de uma aula síncrona realizada no dia 21 de Fevereiro de 2026.

Figura 3- Aula do curso técnico em administração EaD, realizada em 18 de Fevereiro de 2026.

Figura 4- Imagem de uma aula síncrona realizada, no dia 7 de Fevereiro de 2026, pelo IF sertão PE na Especialização em docência na Educação Profissional e Tecnológica.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. OBJETIVOS.....	13
<i>2.1 Objetivo geral</i>	13
2.2 Objetivos específicos	13
3. METODOLOGIA E NARRATIVAS DO PROCESSO FORMATIVO.....	14
<i>3.1 Narrativas do processo formativo</i>	21
<i>3.2 Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica</i>	22
3.3 Reflexões sobre a formação acadêmica no curso da EPT do IF Sertão Pernambucana.....	23
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	33

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda a Educação Integral na Educação Profissional e Tecnológica, a partir de reflexões formativas fundamentadas no currículo dos cursos técnicos integrados ao ensino médio da EEEP Raimundo Saraiva Coelho. Desta forma, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ocupa papel estratégico na formação de sujeitos capazes de compreender e intervir criticamente na realidade social e no mundo do trabalho.

Nesse contexto, a Educação Integral emerge como princípio orientador de práticas pedagógicas que articulam formação técnica, científica, cultural e humana. Desta forma, este relatório de formação insere-se nessa perspectiva, tomando como referência o percurso formativo do autor e sua aproximação com a EPT. Especialmente no âmbito da Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, no IF Sertão Pernambucano.

A escolha da temática justifica-se pela relevância do currículo escolar como elemento estruturante das práticas pedagógicas na EPT e pela necessidade de compreender de que forma os princípios da Educação Integral se materializam nos cursos técnicos integrados ao ensino médio da escola supracitada.

A reflexão ancora-se na seguinte questão norteadora: De que forma os cursos técnicos integrados ao ensino médio da Escola Estadual de Educação Profissional Raimundo Saraiva Coelho incorporam os princípios da Educação Integral em seu currículo escolar?

Esse trabalho adota o formato de pesquisa autobiográfica, articulando relatos de experiência, análise documental e fundamentação teórica. Além disso, promove uma reflexão crítica acerca do currículo dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, da escola supracitada.

Portanto, para elaboração desse trabalho de conclusão de curso, propõe-se pensar nos seguintes objetivos:

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

- Analisar por meio de um estudo de caso acerca da influência do currículo escolar na aplicação do conceito de Educação Integral, nos cursos Técnicos integrados ao ensino médio, da EEEP Raimundo Saraiva Coelho, em Juazeiro do Norte Ceará.

2.2 Objetivos específicos

- Identificar os princípios pedagógicos presentes nos documentos institucionais da escola;
- Relacionar os conceitos de omnilateralidade, politecnia e trabalho como princípio educativo às práticas da EPT;
- Refletir sobre as contribuições da formação na especialização para a prática docente na Educação Profissional e Tecnológica.

3. METODOLOGIA E NARRATIVAS DO PROCESSO FORMATIVO

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza autobiográfica que é um método de investigação científica centrado na narração e análise das experiências de vida do próprio pesquisador ou de sujeitos investigados.

Além disso, essa pesquisa tem um caráter formativo e reflexivo, desenvolvida na forma de Relatório de Formação. Isso permite que o pesquisador reflita acerca do seu percurso acadêmico e em sua formação continuada.

A metodologia fundamenta-se na pesquisa narrativa, que possibilita a ressignificação da trajetória formativa a partir da articulação entre experiências pessoais, documentos institucionais e referenciais teóricos da Educação Profissional e Tecnológica.

Além disso, foram analisados o Projeto Político Pedagógico, os Projetos Pedagógicos de Curso e o Regimento Interno da EEEP Raimundo Saraiva Coelho. Ainda são narradas às vivências do autor como estudante da EPT e cursista da especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, do IF do Sertão Pernambucano.

A autobiografia como metodologia de investigação científica, na área de Educação, se coloca no cenário nacional a partir das duas últimas décadas do século passado. A abertura para estudos com essa modalidade de pesquisa e o Movimento Biográfico em Educação no Brasil ocorreu nos anos de 1990.

Isso ocorreu devido à virada biográfica em Educação que trouxe possibilidades para a reflexão das vivências dos processos de formação do magistério, de forma mais ampla. A partir de então, conforme Passeggi, Souza e Vicentini, (2011), este contexto tem cada vez mais se ampliado, não somente por conta da riqueza instrumental, mas, sobretudo pela dimensão diferenciada quanto à compreensão e recorrência dialogal com o objeto.

Mas, foi a partir dos anos 2000 que se observou, segundo Passeggi, Souza e Vicentini, (2011), o fortalecimento da pesquisa autobiográfica na pós-graduação. Esse incentivo proporcionou um território propício para que pesquisadores nacionais e internacionais pudessem dialogar por meio desse tipo de pesquisa.

A partir do ano 2000, no Brasil, a pesquisa autobiográfica se solidifica como abordagem investigativa, acompanhada de um posicionamento crítico como forma de produzir conhecimentos em Educação. Passeggi (2020) afirma que existem

quatro orientações do movimento autobiográfico no Brasil:

1. As narrativas autobiográficas como fenômeno antropológico, interessadas pelos processos de individualização e socialização dos sujeitos.
2. As narrativas como fonte e método de investigação qualitativa, que lança olhar sobre as práticas sociais para produzir conhecimento sobre elas e como os indivíduos lhes dão sentido.
3. As narrativas como dispositivo de pesquisa-formação, o sujeito interessado na produção do seu próprio conhecimento.
4. E o estudo das escritas de si, nas linguagens de suas narrativas produzidas nas línguas naturais ou semióticas.

Outra pesquisadora que se deve enfatizar é a Maria Helena Menna Barreto Abrahão por ocupar um lugar de destaque na produção acadêmica nacional e internacional. Sobretudo ao considerarmos os estudos no campo da formação docente numa perspectiva autobiográfica.

Além disso, ainda se destacam no campo de pesquisa supracitado, os seguintes autores: André (2010), Cunha (2013) e Diniz-Pereira (2013). E de acordo com Cunha (2013), os relatos de vida não são apenas coleta de dados, mas um instrumento potente de formação, autoformação e de desenvolvimento profissional docente.

Desta forma, a pesquisa autobiográfica é vista como uma forma do professor/a atribuir sentido às suas vivências pessoais e acadêmicas, transformando a trajetória de vida em conhecimentos pedagógicos. Além disso, a reflexão sobre a própria prática que une o ensino com a pesquisa, isso, contribui de forma significativa para fortalecer a identidade do professor/a.

Além disso, Diniz-Pereira (2013) situa a escrita de si e a pesquisa narrativa, autobiográfica como parte das novas abordagens no campo de pesquisa, que se distanciam de uma racionalidade meramente técnica, para uma abordagem mais voltada à reflexão sobre a prática.

Assim, com base nos posicionamentos dos autores/a supracitados, percebe-se que uma pesquisa autobiográfica, possibilita ao pesquisador uma maior reflexão sobre a própria pesquisa. Isso contribui de forma significativa para a ação docente em meio a suas práticas pedagógicas.

Ainda de acordo com o Paulo Freire, ele define a reflexão sobre a própria ação como parte da práxis. Isso é indissociável entre ação e reflexão, para transformar uma determinada realidade.

Paulo Freire (1996) faz a seguinte afirmação: “A prática da docência exige essa reflexão constante sobre a prática pedagógica: O que foi feito, como foi feito e como melhorar”.

Em relação à pesquisa narrativa autobiográfica, Freitas e Abrahão (2017) destacam que tem sido cada vez mais presente à preocupação com o desenvolvimento de investigações que consideram a pesquisa autobiográfica.

Isso porque ela tem grandes contribuições a fazer para esse tipo de pesquisa que ocupa crescentes espaços nas mesas de debate e nas publicações acadêmicas dos últimos trinta anos.

A pesquisa autobiográfica, segundo Abrahão, “é uma forma de história autorreferente, portanto plena de significado, em que o sujeito se desvela, para si, e se revela para os demais”.

No que diz respeito à Educação Profissional e Tecnológica, apresento uma descrição das leis que normatizam essa modalidade de ensino (EPT).

1. Base Constitucional e Geral- Constituição Federal de 1988- Define a educação como um direito de todos, visando o pleno desenvolvimento da pessoa e sua qualificação para o trabalho (Artigo 205).
2. A Educação Profissional e Tecnológica é uma modalidade de ensino prevista pela LDB, lei 93.94/1996;
3. LDB/1996; capítulo III no Título V é dedicado exclusivamente a Educação Profissional e Tecnológica e normatiza que ela se integra aos diferentes níveis e modalidades de Educação.
4. A Lei 11.892/2008- Criou a Rede Federal de Educação profissional, científica e Tecnológica;
5. Pelas resoluções como a CNE/CP nº 1/2021- Estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a área da Educação Profissional e Tecnológica.
6. Lei nº 13.415/2017- Trata acerca do ensino médio, que inclui a formação técnica e profissional, como um dos 5 princípios itinerários formativos.
7. Lei nº 14.645/2023 - Estabelece normas gerais para a EPT, prevendo o aproveitamento de créditos e a integração com o ensino superior.

8. Decreto nº 12.603/2025 – Institui a Política Nacional de Educação e Tecnológica (PNEPT) e cria o Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica.

9. Plano Nacional de Educação (PNE)-Lei 13.005/2014- Estabelece metas e expansão de matrículas na EPT

Portanto, a EPT integra o “pensar”, ciência/teoria e o “fazer”, Tecnologia/prática. E é dentro dessa perspectiva que se busca a qualificação profissional nos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Legalmente o ensino integrado pode ocorrer:

- No Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), doravante ensino médio integrado (EMI);
- No Ensino Médio e em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou de qualificação profissional;
- No Ensino Fundamental e em cursos FIC ou de qualificação profissional.

Em relação à organização curricular dos Cursos Técnicos de Nível Médio ofertado pela EEEP Raimundo Coelho Saraiva, a escola observa as seguintes determinações legais, tais como:

- Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional de Nível Técnico;
- Na Base Nacional Comum Curricular;
- Nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio;
- Nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, no Decreto nº 5.154/2004 e suas atualizações e, nas Resoluções CNE/CEB nº 03/2018, nº 01/2021 e nº 2/2024;
- E no Documento Curricular Referencial do Ceará - DCRC, homologado por meio do Parecer CEE nº 479/2021 e regulamentado pela Resolução CEE nº 497/2021 do Conselho Estadual de Educação do Ceará, e nas diretrizes definidas no projeto pedagógico da Escola.

O currículo dos cursos é organizado de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, respeitando os direitos e objetivos de aprendizagem ali definidos e dividido da seguinte forma:

- Formação Geral Básica, que abrange as áreas de Linguagens e Suas Tecnologias; Matemática e Suas Tecnologias; Ciências da Natureza e Suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
- Formação Técnica e Profissional, que corresponde a um dos Itinerários Formativos previstos na Lei 9394/1996, que abrange os conhecimentos técnicos específicos de cada curso ofertado pela Escola;
- Componentes Complementares (Parte Diversificada), que abrangem o desenvolvimento de competências socioemocionais, do projeto de vida do estudante e sua preparação para o mundo do trabalho e o empreendedorismo, bem como para o pleno exercício da cidadania.

Além disso, A EEEP Raimundo Saraiva Coelho trabalha com os seguintes projetos:

Os principais projetos e iniciativas identificados incluem:

- Projeto PreVio: Parte de uma ação integrada de prevenção e redução da violência, o projeto foca na busca ativa ("Nem 1 aluno(a) fora da Escola") e conta com a atuação de Agentes Educacionais.
- Oficina dos Sonhos: Focada na seleção de "Alunos Protagonistas", esta iniciativa incentiva o desenvolvimento de lideranças entre os estudantes.
- Educação Fiscal e Financeira: Projeto que promove o fortalecimento da cidadania e a consciência sobre responsabilidade financeira, tendo inclusive destaque em parcerias com veículos de comunicação locais.
- Quinta dos Raros: Um sarau realizado semanalmente durante o horário do almoço, onde os alunos expressam talentos artísticos por meio de poesias e músicas.
- Reconhecimento de Turma Destaque: Sistema de incentivo que premia turmas com melhor desempenho acadêmico, assiduidade e postura ética e cidadã.

Abaixo, descrevo acerca da localização da escola e dos cursos técnicos integrados ao ensino médio da Escola Estadual de Educação Profissional, Raimundo Saraiva Coelho em Juazeiro do Norte- CE.

Informações de Localização e Contato, Endereço: Av. Paulo Maia, s/n - Bairro São José, Juazeiro do Norte - CE, CEP 63024-685.

Figura 1- Foto ilustrativa da EEEP Raimundo Saraiva Coelho



Fonte da imagem: Site <http://www.rscelho2011.blogspot.com>

Para o ano letivo de 2026, conforme os editais mais recentes da Crede 19 – SEDUC (Secretaria da Educação ou Secretaria Estadual da Educação), os cursos ofertados foram:

- **Edificações:** Focado na área de construção civil e infraestrutura.
- **Informática:** Preparação para o setor de tecnologia, suporte e desenvolvimento.
- **Meio Ambiente:** Voltado para gestão ambiental e sustentabilidade.
- **Transações Imobiliárias:** Curso reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação focado no eixo de Gestão e Negócios.
- **Finanças.**
- **Desenho de Construção Civil.**

Informações acerca da infraestrutura, do funcionamento e da atuação da EEEP Raimundo Saraiva Coelho em seu cotidiano escolar:

- **Modalidade:** Ensino Médio Integrado (o aluno cursa o ensino médio e a formação técnica simultaneamente).
- **Horário:** As aulas ocorrem em regime de tempo integral.
- **Ingresso:** O acesso geralmente ocorre por meio de processo seletivo anual divulgado em edital próprio pela Secretaria da Educação do Ceará.
- A escola supracitada tem uma **infraestrutura** descrita como uma escola **organizada e ampla**, com salas de aula equipadas, laboratórios de informática, biologia, química, física, auditório e biblioteca.

- A escola possui acessibilidade para cadeirantes, e pessoas com mobilidades reduzidas.
- Conta com o apoio de intérpretes de libras em sala de aula e recursos didáticos, na área da tecnologia assistiva. Desta forma, permite uma maior inclusão de seus alunos/a, com necessidades educacionais específicas.
- A Escola possui capacidade para atender cerca de 540 alunos/a.
- Tem excelente desempenho escolar: É considerada uma escola de referência na região do Cariri, com histórico de aprovações de estudantes em processos como o SISU e PROUNI.

Desta forma, a EEEP Raimundo Saraiva Coelho trabalha em seus cursos técnicos de nível médio, os conceitos de educação integral em seu currículo escolar.

A seguir se apresento alguns conceitos e definições de currículo: O currículo escolar pode conectar o aprendizado, à realidade local, desenvolvendo a autonomia, o pensamento crítico e habilidades socioemocionais do aluno/a.

Desta forma, o currículo escolar vai além do conteúdo programático de um determinado componente curricular.

De acordo com o Celso Vasconcellos, (2009) “o currículo escolar não é apenas uma lista de conteúdos, mas um conjunto estruturado de conhecimentos, experiências e práticas”. Desta forma, o currículo escolar é um processo de construção de saberes e vivências.

Conforme Celso Vasconcellos, (2009), “o currículo escolar deve ser construído a partir da atividade humana, integrando o saber ao contexto social e histórico”. Assim, se evita a questão da fragmentação do currículo escolar instrucionista.

Um currículo escolar que é focado na educação integral procura desenvolver nos alunos não apenas a questão intelectual, mas também as dimensões emocionais, sociais, físicas e culturais.

Além disso, o currículo escolar deve possuir uma perspectiva omnilateral na EPT. A omnilateralidade refere-se à formação de todas as dimensões do ser humano (física, intelectual, ética e técnica).

O currículo escolar na EPT deve ter uma perspectiva politécnica! A politecnia é o princípio educativo que defende o ensino dos fundamentos científicos e tecnológicos de todos os processos de produção.

Desta forma, a educação integral na EPT busca unir teoria e prática, ciência e trabalho. Além disso, o ensino médio integrado deve garantir uma educação que prepare o estudante/trabalhador, para a vida e para a cidadania.

Portanto, a EEEP Raimundo Saraiva Coelho trabalha os princípios de educação integral, em seu currículo escolar em seus cursos integrados ao ensino médio, de forma muito significativa, por meio do seu PPP, do PPCs.

A seguir enfatizo neste TCC, relatos autobiográficos acerca do meu percurso formativo na área da Educação Profissional e Tecnológica, com um enfoque na perspectiva de uma educação integral.

3.1 Narrativas do processo formativo

Inicialmente, discorro sobre minha relação com a Educação Profissional e Tecnológica, enquanto aluno. Realizei vários cursos FIC (formação inicial e continuada). Dentre os quais: Inglês instrumental pelo IF Goiano e curso básico de Libras, educação inclusiva e trabalhos acadêmicos utilizando as ferramentas do Google Workspace pelo IF Sul de Minas Gerais.

Além disso, através da Pós Graduação em Docência na EPT, tenho adquirido grandes conhecimentos, que me serão úteis durante toda a minha trajetória acadêmica e para a minha carreira enquanto professor.

Diante disso, poderei atuar na Educação Profissional e Tecnológica, de forma a contribuir de maneira mais satisfatória para o processo de ensino e aprendizagem do educando/a, enquanto professor.

Desta forma, em meu fazer docente, pretendo atuar de forma em que possa ver o aluno/a de maneira omnilateral, dentro de uma perspectiva de educação integral.

A seguir faço um relato em síntese acerca das minhas vivências e experiências na EPT. Esses saberes transformam o aprendizado teórico em competências práticas, alinhando a formação acadêmica com as demandas reais do mercado de trabalho.

Portanto, as vivências na Educação Profissional e Tecnológica são essenciais para transformar o saber em fazer. Isso garante uma formação integral e prepara o aluno/a para o exercício profissional e para a cidadania.

3.2 Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica

Nasci na cidade do Crato, no interior do estado do Ceará. Entrei na escola formal, aos 13 anos de idade. Desta forma, me encontrei em uma situação que se encontrava atrasado em meu percurso escolar.

Porém, tentei recuperar os anos que havia perdido por meio de uma modalidade de ensino, conhecido na época como educação integrada. Algo parecido como a atual modalidade de ensino EJA (educação de jovens e adultos). Desta forma, cursei o ensino fundamental I, do 1º ao 5º ano, em apenas 2 anos. Já o ensino fundamental II, do 6º ao 8º ano cursei regularmente.

Em seguida, estudei os três anos do ensino médio, de maneira regular. Posteriormente, cursei a faculdade de Letras pela universidade Regional do Cariri-URCA. E, logo depois, a especialização em ensino de Língua Portuguesa pela mesma instituição. Pouco tempo depois, realizei um curso de especialização em tutoria em Educação a Distância e outra em Linguística aplicada e ensino de Línguas, pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

A minha ligação com a modalidade de ensino, Educação Profissional e Tecnológica ocorreu por volta dos 18 anos de idade. Minhas experiências na área da EPT começaram por meio de cursos realizados pela instituição de ensino SENAC (Serviço nacional de aprendizagem comercial).

No Senac, realizei cursos como: Operadore de computadores, reparos e manutenção de computadores, web designer e fotoshop. Já pelo SENAI fiz o curso de eletricista predial, com carga horária de 240 horas. Além disso, realizei outros cursos na área da EPT, pelo programa de formação inicial e continuada do governo federal (FIC), conforme citei anteriormente.

Além disso, em 2024 ocorreu uma grande realização em minha vida, quando se deu início a Especialização em docência em Educação Profissional e Tecnológica, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Ao tomar conhecimento do PPC do curso tive um impacto positivo, pois o conteúdo programático de cada componente curricular mostrava-se de extrema importância. Os planos de cursos, as ementas, os planos de disciplinas são excelentes. Além disso, os professores são muito capacitados e competentes, e os tutores são extremamente preparados e aptos na realização de suas atividades.

Nessa Especialização há parceria entre os colegas professores, o que permite uma rede de trocas de informações, conhecimentos que muito necessários à carreira docente. Assim, toda essa troca de aprendizados enriquece o meu fazer docente e aprimora minhas práticas pedagógicas.

3.3 Reflexões sobre a formação acadêmica no curso da EPT do IF Sertão Pernambucana.

A seguir, discorro acerca de seis componentes curriculares que fazem parte da matriz curricular da Pós-graduação em docência na Educação Profissional e Tecnológica, do IF_SERTÃO Pernambucano.

Afirmo que os conteúdos programáticos de cada disciplina estudada foram de suma importância para o meu processo de ensino e aprendizagem e para minha formação enquanto estudante e futuro professor da EPT.

Os componentes curriculares que destaco são os seguintes:

1. Componente curricular Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos I.

Nesse módulo foi abordado acerca das seguintes questões: Dimensão constitutiva do ser humano, e do trabalho em sua dimensão ontológica. Esse é o trabalho que define a essência humana, nas formas históricas que ele assume na atualidade como trabalho assalariado, na forma que se é concebido pelo capitalismo.

Para Marx (1875), Engels (1877) e Saviani (2010), o trabalho é a atividade produtiva fundamental da existência humana. Pois, é pelo trabalho que o ser humano transforma a natureza e cria a si mesmo: Assim, o homem constitui o ser social, prático, criador, trabalhador e histórico.

Mas, quando a força do trabalho é separada do seu processo de produção e do produto, quando se vende essa força de trabalho, surge o emprego. E, quando o trabalhador não se reconhece mais no produto de seu trabalho, surge a partir desse momento uma situação de alienação.

Então, é possível constatar que o trabalho possui uma centralidade e nisso compreendemos a sociedade e a constituição do ser humano, bem como a educação. Desta forma, quem possui os meios de produção e os produtos do trabalho, controla a força do trabalho e busca comandar também a educação.

De acordo com Saviani (2007), “o trabalho e a educação são especificidades humanas indissociáveis. Pois, à medida que o ser humano trabalha e cria se educa e educa o outro”. Portanto, na modalidade de educação EPT, o educador deve trabalhar dentro de uma perspectiva do trabalho como princípio educativo.

Mas, por muito tempo ocorreu uma dualidade estrutural entre educação propedêutica direcionada ao trabalho intelectual (dirigentes) e a educação profissional direcionada ao trabalho manual (trabalhadores).

Desta forma, não se pode mais permitir o dualismo entre o trabalho manual e o intelectual. E, não se pode ver o trabalhador como um indivíduo a serviço do mercado, do capital. Mas, como um trabalhador estudante que por meio da sua mão de obra, produz para si, para a sociedade e é um agente de transformação na sociedade em que se encontra inserido.

Mészáros (2008), em seu livro Educação para além do Capital, faz a seguinte reflexão: “Diga-me onde está o trabalho em uma determinada sociedade, e eu te direi onde está a educação”. Desta forma, a organização do trabalho e como ele se configura em uma determinada sociedade, geralmente direcionam o modelo de educação e os processos educativos desta.

Assim, a EPT não deve apenas visar treinar o aluno/a para uma função produtiva. Mas, preparar o estudante/trabalhador para interagir de forma ativa na vida em sociedade, exercendo sua cidadania. Portanto, nós enquanto estudantes da EPT, devemos atuar na Educação Profissional e Tecnológica, com uma perspectiva de possibilitar a formação de cidadãos/a para a atuação em todos os segmentos da vida em sociedade.

A seguir cito outro componente curricular de extrema importância, nesse curso de pós-graduação em docência na área da EPT.

2. Projetos Políticos-Pedagógicos, planos de ensino e avaliação da EPT.

O Projeto Político Pedagógico (PPP), o plano de ensino e as avaliações são de extrema importância na Educação Profissional e Tecnológica. Pois, eles alinham a formação técnica à cidadania. Com isso, garante identidade institucional e uma articulação entre teoria e prática.

O PPP define a identidade, missão e diretrizes da instituição de ensino. Ainda organiza as ações pedagógicas e curriculares da escola. Para isso, se leva em

consideração o contexto local da unidade escolar e do entorno escolar.

O plano de ensino traduz as diretrizes do PPP para a sala de aula. Isso por meio da definição de conteúdos e recursos didáticos. Porém, as avaliações servem como ferramentas de monitoramento da qualidade da aprendizagem, do ensino e regula o percurso escolar do aluno e da instituição de ensino.

Desta forma, os instrumentos supracitados possibilitam que a EPT não seja apenas técnica. Mas, que proporcione aos estudantes uma formação integral, coerente com o projeto de sociedade e com as necessidades do mundo do trabalho.

Diante de todos os conhecimentos adquiridos por meio do componente curricular supracitado, afirmo que enquanto futuro professor da EPT, eu sinto-me mais apto para corroborar com uma instituição de ensino que ofereça cursos na área da Educação Profissional e Tecnológica.

A seguir se menciona outro Componente Curricular que trata acerca do tripé universitário: Ensino, pesquisa e extensão. E de acordo com a Constituição Federal, no Art 207 e com a LDB 9394/1996, esse tripé universitário garante a indissociabilidade entre a formação técnica, a produção de novos conhecimentos e a interação com a sociedade.

3. A Pesquisa e a Extensão no trabalho pedagógico na EPT

A pesquisa e a extensão quando articuladas ao ensino, constituem o tripé que é indissociável na Educação Profissional e Tecnológica. Esse tripé é fundamental para uma formação humana integral, politécnica.

A pesquisa é fundamental para a formação continuada do docente. Além disso, transforma o aluno/a em um sujeito ativo para a produção de novos conhecimentos.

E a extensão na EPT, articula os saberes científicos e tecnológicos com a comunidade escolar. Por outro lado, promove a troca de conhecimentos e inclusão social para a sociedade que estão além dos muros de uma instituição de ensino.

Portanto, essa tríade que é o ensino, a pesquisa e extensão pode garantir a qualidade da Educação Profissional e Tecnológica. Assim, conecta a realidade social e tecnológica que são elementos indispensáveis para a formação humana integral dos educandos/a.

A seguir, discorro acerca de mais um componente curricular de extrema

importância para os cursos Educação Profissional e Tecnológica. A permanência e o êxito do estudante na EPT são essenciais para garantir que o direito à educação se transforme em desenvolvimento socioeconômico do educando/a.

4. Práticas Educativas Para Permanência e êxito discente na EPT.

Nesse componente curricular foi abordado acerca do Abandono e da evasão escolar. Ambos são termos que descrevem a saída de alunos/a da escola. Porém, há uma diferença: Abandono é a interrupção da frequência durante o ano letivo, com o educando/a, parando de ir às aulas sem concluir o período letivo.

Por outro lado, a evasão escolar é a interrupção definitiva. E nesse caso, o aluno/a não se matricula para o ano letivo subsequente. Desta forma, encerra a trajetória educacional do aluno/a. Portanto, se percebe que as causas para a evasão escolar e o abandono escolar são os mesmos, tais como:

- Necessidade de trabalhar para ajudar a família
- Gravidez na adolescência.
- O currículo escolar e a metodologia de ensino

Em relação a esses, eles são elementos imprescindíveis para que os alunos/a se sintam dentro de um ensino contextualizado e dentro de sua realidade de vida.

Porém, para garantir o êxito e a permanência dos alunos/a na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), faz-se necessário que a escola trabalhe dentro dos seguintes fatores:

- Apoio institucional e assistência estudantil,
- Acolhimento e inclusão,
- Assistência financeira e alimentar,
- Inovação pedagógica, metodologias ativas,
- Conexão entre teorias, currículo escolar, cultura e o mundo do trabalho.

Quando fui aluno da EPT, no ensino médio, enquanto uma pessoa com PCD pôde desfrutar de elementos e subsídios que foram indispensáveis para que eu pudesse permanecer no ambiente escolar e no curso em que cursava, naquele período do meu percurso escolar. Estes subsídios foram os seguintes:

- Rampas de acessibilidade são estruturas obrigatórias e de acordo com a (NBR 9050), as rampas superam desníveis e garante a circulação de forma mais segura a cadeirantes, idosos e pessoas com mobilidade reduzida.

- Banheiros acessíveis e devem seguir normas da ABNT e segurança a cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida.
- As salas de aula possuíam rampas de acessibilidade também.
- Outra questão que possibilitou a minha permanência no curso e na escola anteriormente citado, foi o acolhimento dos profissionais daquele estabelecimento de ensino. Nesse período não sofri nenhuma discriminação, ou bullying pela condição de ser um PCD.

Portanto, para garantir o êxito e a permanência dos educandos/a na Educação Profissional e Tecnológica, a escola deve trabalhar a concepção de uma educação integral, em seus cursos técnicos integrados ao ensino médio, porque essa concepção de ensino trabalha dentro de todos os aspectos da vida humana.

A seguir discorro acerca da penúltima componente curricular que contribuiu de forma muito significativa para o meu processo de ensino e aprendizagem enquanto aluno da EPT.

5. Práticas educativas inclusivas na EPT: teorias e didáticas

Práticas educativas inclusivas na Educação Profissional e Tecnológica visam promover a equidade, permanência e êxito de educandos/a no ambiente escolar. Assim, esses alunos/a terão maiores oportunidades de concluírem os seus estudos, e serem inseridos no mercado de trabalho.

Tais práticas educativas incluem pessoas com deficiências, transtornos de aprendizagens, e em situação de vulnerabilidade social. Isso, através de adaptações curriculares, metodologias ativas e valorização da diversidade no cotidiano escolar.

Quando se reflete acerca dessas práticas inclusivas, algumas palavras são chaves para a concretização dessas práticas, como por exemplo:

- **Igualdade-** É um princípio que assegura que todas as pessoas tenham o mesmo valor, status e acesso a direitos e oportunidades sem discriminação.
- **Diversidade-** Refere-se à presença de uma variedade de características, como: Raça, gênero, idade, orientação sexual, origem étnica...
- **Equidade-** É o princípio de tratar as pessoas de forma justa e imparcial, reconhecendo suas necessidades, particularidades e desigualdades individuais.
- **Alteridade-** Significa o exercício de colocar-se no lugar do outro, de perceber

o outro como uma pessoa singular e subjetiva. E de que cada pessoa é diferente uma da outra.

Portanto, enquanto estudante da EPT, eu posso afirmar que as práticas educativas inclusivas são elementos indispensáveis em todos os níveis e modalidades da educação escolar.

Desta forma, a inclusão na EPT precisa garantir leis que busquem a construção de um ambiente pedagógico que atenda as diferenças individuais e promova a cidadania do estudante/trabalhador.

A seguir, apresento reflexões acerca da última componente curricular que me trouxe ensinamentos, conhecimentos indispensáveis para a minha carreira acadêmica e profissional, enquanto futuro professor da EPT.

6. Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica

A cultura digital é um fenômeno complexo que redefiniu a maneira como interagimos, compartilhamos informações e participamos da sociedade contemporânea. A cultura digital emergiu no final do século XX e se intensifica no século XXI. Essa cultura engloba uma série de práticas, valores e comportamentos moldados pela tecnologia digital e pela internet.

E por meio do surgimento dessa cultura digital, surgiu uma série de ferramentas, dispositivos digitais que trouxeram uma grande contribuição para a Educação Profissional e Tecnológica. A seguir, listamos as principais ferramentas digitais que revolucionaram a EPT.

- A ascensão da World Wide Web (WWW) e o desenvolvimento de sistemas de compartilhamento de informações deram origem a uma cultura caracterizada pelo acesso rápido e global a dados, a troca de conhecimentos e a formação de comunidades virtuais.
- O surgimento de computadores pessoais, dispositivos móveis e a crescente conectividade permitiu o acesso ao ciberespaço, inaugurando uma nova era de comunicação e interação.
- Além disso, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) tornou a Educação Profissional e Tecnológica, uma modalidade de educação que tem alcançado um maior número de estudantes a cada ano.
- O AVA é fundamental para o ensino a distância (EaD) e para o modelo

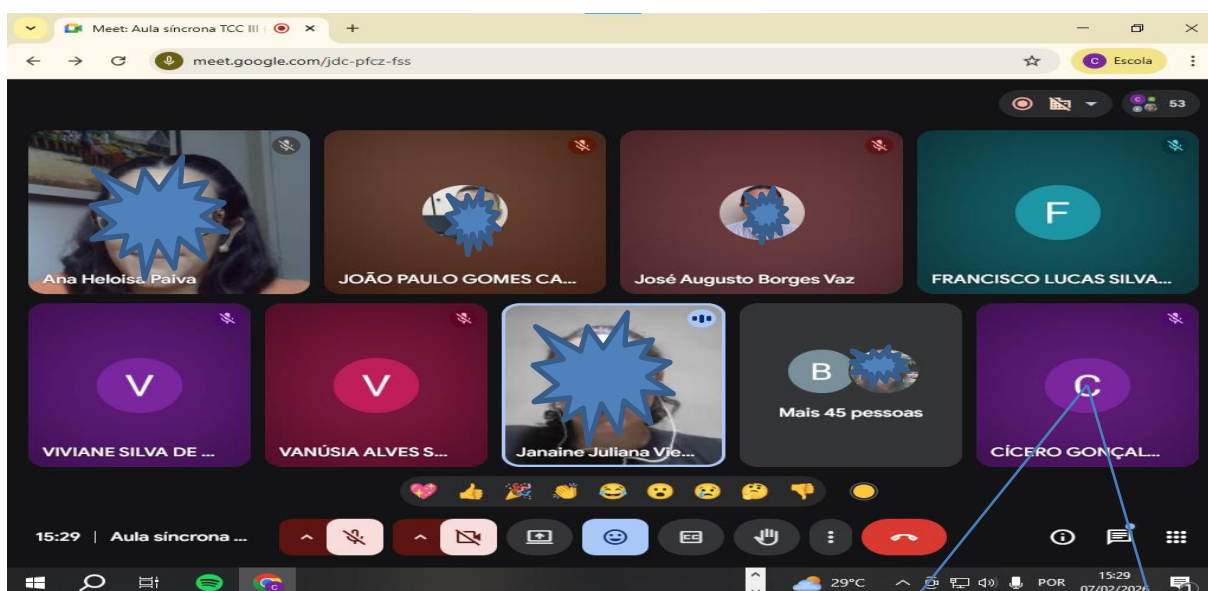
híbrido.

Desta forma, A cultura digital tem se expandido muito nos últimos anos. Foi Originado da expansão da internet e da tecnologia digital. A cultura digital moldou a maneira como nos comunicamos, aprendemos, compartilhamos e vivemos.

A seguir podemos constatar um exemplo de como a cultura digital por meio da EaD tem democratizado o acesso ao ensino superior e técnico. Além disso, permite uma flexibilidade de tempo e espaço que permitem a inclusão de estudantes ao ensino em seus mais diversos aspectos da vida escolar.

Figura 2- Ilustração de uma aula síncrona realizada no dia 21 de Fevereiro de 2026.

Fonte da Imagem: <https://ava.ead.ifsertaope.edu.br/course/section.php?id=6310>



Eu sou o Cícero Gonçalves de Meneses. Eu sou um aluno PCD e a EaD tem me possibilitado fazer essa especialização em EPT. E por causa da minha dificuldade de locomoção, sem a EaD possivelmente eu não estaria fazendo essa Pós Graduação em EPT.

Desta forma, o If Sertão Pernambucano tem contribuído de forma muito significativa para que ocorra a inclusão de PCD, ao ensino superior e técnico. Além disso, posso ser aluno de uma instituição de educação de qualidade.

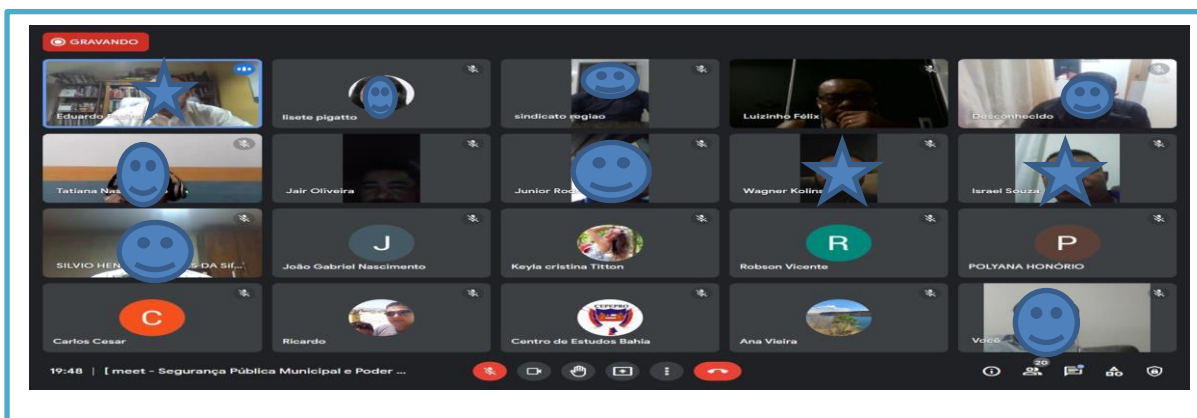
Portanto, O mundo digital tem desempenhado um papel muito importante para o desenvolvimento e a inclusão de estudantes, em uma sociedade cada vez mais conectada a cultura digital.

Desta forma, a cultura digital tem contribuído para o avanço da educação Profissional e Tecnológica, em seus mais diversos aspectos.

A seguir, se observa uma imagem que ilustra uma aula síncrona realizada em um curso técnico do If Sul de Minas Gerais.

Figura 3- Uma aula do curso técnico em administração EaD, realizada em 18 de Fevereiro de 2026.

Fonte da Imagem: <https://portal.pcs.ifsuldeminas.edu.br/videos>



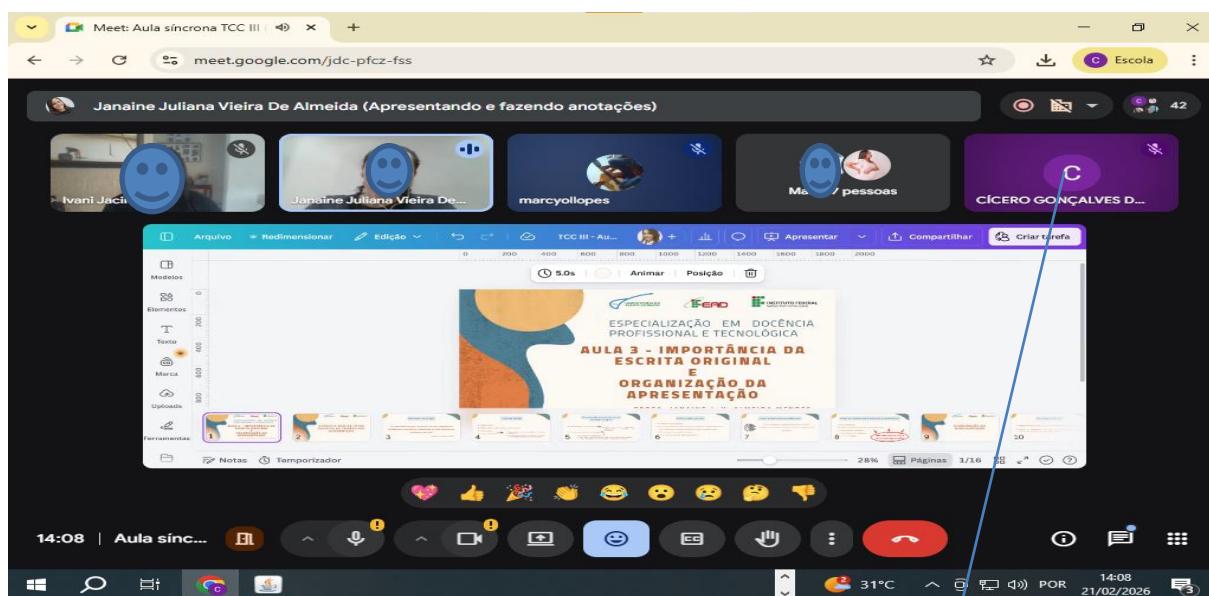
O ensino a distância (EaD) no Brasil consolidou-se como uma via de acesso ao ensino superior muito significativa, ultrapassando pela primeira vez o presencial.

Em 2024, o EaD superou o ensino presencial com 5,18 milhões de alunos matriculados, de acordo com o Censo da Educação superior do Inep/Mec. O número de matrículas no EaD cresceu de 360 % a 474 % na última década

A modalidade na EaD facilita a interiorização do ensino e atrai um público mais diversificado, e alcança pessoas com um menor poder aquisitivo. Além disso, essa modalidade de ensino tem conseguido alcançar pessoas de faixa etária de idade entre 25 a 39 anos. Desta forma, esse público tem dado continuidade ao seu percurso escolar e a sua qualificação profissional.

A seguir, observa-se outra figura que ilustra mais uma aula síncrona realizada, no dia 7 de Fevereiro de 2026, pelo IF sertão Pernambucana, na Especialização em docência na educação Profissional e Tecnológica.

Figura 4- Imagem de uma aula síncrona realizada, no dia 7 de Fevereiro de 2026, pelo If Sertão Pernambucano na Especialização em docência na Educação Profissional e Tecnológica.



As plataformas digitais evoluíram com metodologias ativas, vídeoaulas de alta qualidade e ferramentas colaborativas, permitindo maior flexibilidade. O cenário atual mostra que a educação superior no Brasil está cada vez mais virtual.

Desta forma, essa modalidade de ensino tem sido a preferência de 67% dos novos ingressantes em 2024. Portanto, a EaD vem se consolidando como uma alternativa econômica e acessível.

Desta forma, contribui de forma significativa para a promoção da inclusão educacional em seus mais diversos aspectos.

Portanto, a cultura digital tem englobado os hábitos, práticas e valores sociais moldados pela tecnologia e pela internet. Desta forma, tem sido criado um ambiente onde o mundo físico e o virtual se integra. Assim, a Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica são elementos muito significativos para um estudante/trabalhador na EPT.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório de Formação possibilitou refletir criticamente sobre a Educação Profissional e Tecnológica sob a perspectiva da Educação Integral, tomando como referência o currículo dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, da Escola Estadual de Educação Profissional Raimundo Saraiva Coelho, em Juazeiro do Norte-CE.

As reflexões desenvolvidas evidenciam que a Educação Integral, quando articulada aos princípios da omnilateralidade, da politecnia e do trabalho como princípio educativo, contribui significativamente para a formação de sujeitos críticos, autônomos e socialmente comprometidos.

A análise do PPP, dos PPCs e das práticas pedagógicas da instituição indica a presença de uma proposta curricular que busca integrar formação humana e formação técnica. Desta forma, se percebe a evidência de uma concepção de uma educação integral, no currículo escolar da escola supracitada.

Do ponto de vista formativo, o processo de escrita do memorial possibilitou a ressignificação do percurso acadêmico e profissional do autor, fortalecendo a compreensão sobre o papel do docente da EPT, como mediador de uma formação emancipatória. As disciplinas cursadas ao longo da especialização contribuíram de forma decisiva para ampliar a compreensão sobre currículo, inclusão, cultura digital, permanência e êxito discente no ambiente escolar.

Conclui-se que a formação vivenciada no curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica ampliou as bases teóricas e práticas necessárias para uma atuação docente comprometida com a Educação Integral. Além disso, apontou caminhos para o fortalecimento de práticas pedagógicas mais humanizadas e contextualizadas no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica.

Desta forma, a Escola Estadual de Educação Profissional Raimundo Saraiva Coelho possui em seus cursos integrados ao ensino médio, excelentes casos de sucesso demonstrados pelo SAEB, ENEM e pela inserção de seus egressos no mercado de trabalho na cidade de Juazeiro do Norte-CE.

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, M.H.B. (Org.). **Pesquisa autobiográfica: teoria e empiria**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

BERTOLDO, Haroldo Luiz; SALTO, Francisco; MILL, Daniel. Tecnologias de informação e comunicação. In: MILL, Daniel (org.). **Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2018.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1996. Disponível em: <https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1996-12-20;9394@1996-12-20>. Acesso em: 14 abr. 2024.

BUENO, Belmira et al. **Histórias de vida e autobiografias na formação de professores**. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.32, n.2, p. 385-410, maio/ago. 2006. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ep/v32n2/a13v32n2> Acesso em 07 de maio. 2025.

CIAVATTA, M. **O ensino integrado, a politécnica e a educação omnilateral**. Por que lutamos? *Trabalho & Educação*, Belo Horizonte, MG, v. 23, n. 1, p. 187-205, abr. 2014.

DORE, Rosemary; SALES, Paula Elizabeth Nogueira; SILVA, Carlos Eduardo Guerra. (Orgs.). **Educação profissional e evasão escolar: contextos e perspectivas**. Belo Horizonte: RIMEPES, 2017.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, G.. Educação omnilateral. In: CALDART, R.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (Orgs.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

JOSSO, Marie-Christine. **A transformação de si a partir da narração de histórias de vida**. *Revista Educação*, ano XXX, p. 413-438, 2007.

KENSKI, Vani Moreira. Cultura digital. In: MILL, Daniel (org.). **Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2018.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 11.741/2008. Altera dispositivos da Lei no 9.394/1996, **que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

.MEC. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino**

Médio. Documento base. Brasília, 2007.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. Tradução de Isa Tavares. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

Ministério da Educação. Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). 2023.1 fotografia. Disponível em: <HTTPS://www.flickr.com/photos/mineducacao/53396673897/in/album-72177720312317891>. Acesso em: 13 de maio 2025.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MOURA, Dante Henrique. **A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica**. Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica, Brasília, v. 1, n. 1, p. 23-39, 2008. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/rev_brasileira.pdf. Acesso em: 2 jul. 2025.

NÓVOA, Antonio; FINGER, Matthias. **O método (auto)biográfico e a Formação**. Natal, EDUFRRN; São Paulo: Paulus, 2010. (Coleção Pesquisa (auto)biográfica ∞ Educação. Clássicos das Histórias de Vida).

PASSEGGI, Maria da Conceição. **Abordagens Narrativas na Pesquisa Educacional Brasileira**. Revista Paradigma, Maracay, v. 41, p. 57-79, jun. 2020. Disponível em: revista.paradigma.com.br.

PROSA. **Aprendizagem colaborativa através de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)**. 2024e, il. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Aprendizagem_colaborativa_atrav%C3%A9s_de_Ambientes_Virtuais_de_Aprendizagem_\(AVA\).png](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Aprendizagem_colaborativa_atrav%C3%A9s_de_Ambientes_Virtuais_de_Aprendizagem_(AVA).png). Acesso em: 02 set. 2024.

PROSA. **O papel das instituições de ensino no abandono escolar**. Wikimedia Commons, [s. l.], 2025a. 1 ilustração. CC-BY-4.0. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:O_papel_das_institui%C3%A7%C3%B5es_de_ensino_no_abandono_escolar.png. Acesso em: 15 maio de 2025.

PROSA. **A estrutura do seu Relatório de Formação**. Wikimedia Commons, [s. l.], 2025f. 1 infográfico. CC-BY-4.0. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:A_estrutura_do_seu_Relat%C3%B3rio_de_Forma%C3%A7%C3%A3o.png. Acesso em: 2 jul. 2025.

RAMOS, Marise. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. Portal dos Fóruns de EJA, 2008. 30 p. Disponível em: <https://tecnicadmiwj.wordpress.com/wp-content/uploads/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2024.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: **fundamentos ontológicos e históricos**. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 34, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP>. Acesso em: 14 abr.

2024.

SAVIANI, Dermeval. Sobre a concepção de politecnia. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 1989.

SAVIANI, Dermeval. **O choque teórico da Politecnia**. Trabalho, Educação e Saúde, v. 1, n. 1, p. 131–152, mar. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/zLgxpxrzCX5GYtgFpr7VbhG/>. Acesso em: 12 set. 2024.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: **projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 19. ed. São Paulo: Libertad, 2009.